



2012 – ASPASA 01

Data: 29/03/2012	Início: 14:20 h	Término: 15:40 h
Local: Sede do Consórcio UHE Itaocara em Itaocara/RJ		
Objetivo: Reunião solicitada pelos representantes da ASPASA para saber como será feita a negociação das perdas causadas pela UHE Itaocara sobre a atividade dos pescadores associados a esta entidade.		
Participantes	Entidade	Competência Técnica
Rosalvo Gabri	ASPASA	Associado
Valdecir de Souza Gabri	ASPASA	Presidente
Alvecy Gulinelí	ASPASA	Tesoureiro
Galvão Duarte	ASPASA	Advogado
Redelvim Dumont	Consórcio UHE Itaocara	Coordenador Ambiental
Perboir José Vilela	Consórcio UHE Itaocara	Gerente de realocações

SÍNTESE

Reunião realizada entre representantes do Consórcio UHE Itaocara, e representantes da ASPASA para esclarecimentos sobre a negociação das possíveis perdas dos pescadores que desenvolvem suas atividades na área de influência direta e indireta da UHE Itaocara.

O presidente da ASPASA, Sr. Valdecir, apresentou o Sr. Galvão como advogado da ASPASA e entregou o documento que legitima sua representação junto a 21 pescadores que dizem exercer sua profissão na área onde será construída a UHE Itaocara I.

Durante as conversas, o representante legal da ASPASA teceu as considerações abaixo:

- a. *“As 21 pessoas qualificadas no documento entregue são todos pescadores profissionais habilitados e credenciados pela entidade competente...”;*
- b. *“O monitoramento socioeconômico é condição essencial e condição exigida para o licenciamento do empreendimento (Lei 12.812/98)...”;*
- c. *“Tem ciência que a UHE Itaocara I vem adotando procedimentos atinentes a estudo socioeconômico dos pescadores e realizando reuniões junto à categoria...”;*
- d. *“Adverte a referida Associação dos pescadores que se coloca à disposição desta instituição para qualquer assunto ligado ao processo...”;*

“Diante do exposto, vem conjuntamente requerer sejam incluídos no processo de investigação, para ser deferido, com urgência, o seu direito a indenização e outras medidas mitigadoras adotadas por esta entidade”.

Na oportunidade foi entregue também a cópia da ata da assembleia extraordinária com a última alteração do estatuto da ASPASA.

Valdecir relatou que no processo de negociação em Barra do Braúna (Rio Pomba) não houve estudos prévios consistentes para responder qual o universo de pescadores nem a medição das perdas. Desta forma ficaram fora do acordo cerca de 68 pescadores, o que aumentou o conflito de interesses.



MEMÓRIA DE REUNIÃO

1ª REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DE
PESCADORES ARTESANAIS DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA -
ASPASA

O acordo pecuniário individual foi cumprido (R\$38.000,00), entretanto os demais benefícios coletivos não foram levados a bom termo e o dinheiro acabou, deixando os pescadores extremamente vulneráveis, pois não há peixes e o lago está tomado por gigogas.

O Valdecir entende que é necessária a inclusão dos pescadores da ASPASA no grupo de atingidos da UHE Itaocara I e informou que todos os 21 pescadores listados no requerimento pescam na área de influência direta da UHE Itaocara I, inclusive têm como provar, visto que vários têm ilhas ou permanecem nelas durante as pescarias.

Informou ainda, que entregarão a cópia de um dossiê de cada pescador contendo: cópia autenticada da carteira de pescador, local onde pesca e se dispõem a colaborar com o levantamento socioeconômico conforme a legislação pertinente (Lei 12.812/98) de forma independente da Colônia Z-21.

O representante do Consórcio UHE Itaocara, Sr. Redelvim, informou que as negociações serão efetuadas com base em critérios para que se definam os beneficiários a quem são devidas as medidas mitigadoras e/ou compensatórias e para saber por que são devidos os benefícios. Informou ainda, que em regra geral tais medidas serão definidas de forma participativa e com o apoio de instituições tais como o Ministério da Pesca - MPA, visto que em 22MAR12 esta instituição se ofereceu para fazer a mediação das negociações. Desta forma, aguardaremos os próximos passos a serem dados junto ao MPA.

ENCAMINHAMENTOS:

Descrição da ação	Responsável	Quando
Entrega do dossiê dos pescadores que a ASPASA julga que terão suas atividades impactadas pela UHE Itaocara	Dr. Galvão	Não definido

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Ficou claro que os pescadores da ASPASA querem levar o processo de negociação de forma independente da Z-21 por ter havido um racha entre o Sirley e o Valdecir.

O Dr. Galvão é advogado, entretanto é engenheiro florestal aposentado do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais – IEF/MG e entende que a forma como estamos conduzindo o processo gerará menos erros e reivindicações de reparações futuras. Ratificou que como representante da ASPASA está nos apoiando de forma integral nas medidas propostas pra o processo de negociação.